



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CUT** 16/05/2007 Nº 310

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Fígaro. Impressão: Herculano Falcão
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Intensifica-se a luta pelas readmissões!

Assembléia realizada na terça-feira, 15/5, deliberou pelo adiamento da greve de 16/5 para 23/5, já que havia uma audiência de conciliação no TRT marcada para esta quarta-feira

Em uma assembléia maior que a anterior, e em um jogo de pressão e contra-pressão pela readmissão dos cinco diretores do Sindicato, os metroviários deliberaram pelo adiamento da greve para a próxima quarta-feira, 23/5, com nova assembléia de organização no dia 22/5.

Antes da assembléia desta terça-feira, 15/5, os presidentes do Sindicato e da Fenametro, Flávio Godoi e Wagner Fajardo, e o diretor de Assuntos Previdenciários, Altino de Melo, participaram de uma reunião com representantes da GRH e do departamento jurídico do Metrô, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

Na ocasião, a juíza Wilma Nogueira propôs que o governo do

Estado e a empresa reconsiderassem a punição e não aplicassem a pena máxima da demissão. A proposta não foi aceita.

Diante do impasse, foi agendada uma audiência de conciliação para a tarde desta quarta-feira, 16/5, conforme informações do verso.

Vale ressaltar que, desde quando os diretores foram demitidos, estamos fazendo todos os esforços na busca de negociações através de: reuniões com ministros, secretários de governo, DRT, TRT, parlamentares, centrais sindicais, movimentos sociais e estudantis.

Além disso, foram realizadas várias atividades de mobilização com a categoria, tanto interna como externamente, como o ato no CII,

distribuição, em todos os metrô brasileiros, da carta aberta da Fenametro contra as demissões em São Paulo e no Rio de Janeiro e do Jornal do Usuário nas estações.

A assembléia de ontem também aprovou a retenção do imposto sindical referente a março de 2007, para fazer frente às despesas do Sindicato com as campanhas salarial, contra a privatização da Linha 4, contra a emenda 3 e pela readmissão dos diretores, bem como para o pagamento dos salários dos demitidos.

Vamos mostrar nossa unidade, organização e mobilização que serão determinantes em mais esta luta da categoria metroviária. Compareçam na assembléia!

**Assembléia terça-feira
dia 22/5, às 18h30, no Sindicato
Pauta: Organizar a greve pela readmissão dos diretores.**

Campanha salarial 2007

A primeira reunião da campanha salarial 2007/2008 aconteceu na terça-feira, 15/5, no Metrô I. Na ocasião, o presidente do Sindicato, Flavio Godoi, destacou a importância de a Cia. reintegrar os diretores demitidos, para que a campanha salarial seja conduzida em clima de tranquilidade. Também foi estabelecido o calendário de negociações, conforme quadro ao lado.

O Sindicato reafirmou as principais bandeiras da categoria nesta campanha: 13,09 % referente a aumento real e reposição da inflação do último ano, equiparação salarial para funções iguais, fim da periculosidade por apontamento, contratação de novos funcionários, jornada de 36 horas para todo o pessoal operativo, entre outras.

Calendário de negociações

18/5 – 8h30: Higiene, segurança e medicina do trabalho

22/5 – 8h30: Garantias individuais e jornada de trabalho

25/5 – 8h30: Garantias gerais e benefícios sociais

31/5 – 8h30: Cláusulas econômicas, sindicais e disposições finais

Local: Hotel Excelsior Ipiranga, sala Janete Costa, sito a av. Ipiranga, 770, centro (República).

Audiência de conciliação no TRT

Terminou sem sucesso mais uma tentativa de negociação para que os cinco diretores sejam readmitidos. O governo do Estado e a empresa não arredaram o pé na audiência de conciliação realizada nesta quarta-feira, 16/5, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

A Exm^a Sr^a Juíza Vice-presidente Judicial, Wilma Nogueira, determinou o adiamento da presente audiência aguardando-se manifestação das partes, o que pode ocorrer a qualquer

momento. Mas deixou consignado no termo de audiência “*que o Metrô reconsiderasse a punição máxima para aplicar qualquer outra que lhe parecesse merecida excluindo-se, todavia, a punição de demissão*”.

Vão se esgotando as possibilidades de busca de uma solução negociada para o impasse. Por isso, a categoria precisa se mobilizar para comparecer à assembléia marcada para terça-feira, 22/5, para organizar a greve de 23/5.

“Nenhum Direito a Menos, Só Direitos a Mais”

Com este lema, as centrais sindicais e movimentos social e estudantil convocam as diversas categorias profissionais de todo o Brasil a realizarem protestos no próximo dia 23/5, quarta-feira, com as seguintes bandeiras: reforma agrária, emprego para todos, redução da jornada de trabalho sem redução de salários, em defesa do direito irrestrito de greve, contra a criminalização dos movimentos sociais, em defesa do serviço público: educação e saúde pública, gratuita e de qualidade para todos, direito de moradia digna para todos, em defesa do meio ambiente, contra a destruição da

Amazônia, valorização do salário mínimo e das aposentadorias, contra a autonomia do Banco Central, contra todas as formas de discriminação e opressão racial, homofóbica e sexista, pela anulação do leilão da privatização da Vale do Rio Doce, energia com tarifa social, pela democratização dos meios de comunicação, pela imediata libertação dos presos políticos e **em defesa dos lutadores e lutadoras do movimento sindical e popular, pela reintegração imediata de todos dirigentes sindicais, a exemplo dos companheiros do Metrô de São Paulo,**